

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
4 - NIRE 17300000914		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia TO Miracema, Km 23 s/n		2 - BAIRRO OU DISTRITO Miracema do TO	
3 - CEP 77650-000	4 - MUNICÍPIO Miracema do TO		5 - UF TO
6 - DDD 063	7 - TELEFONE 3311-3300	8 - TELEFONE 3311-3407	9 - TELEFONE 3311-3405
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 063	12 - FAX 3311-3406	13 - FAX 3311-3415	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL luciano.marques@gruporede.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carmem Campos Pereira			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 6º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01311-936	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3066-2000	9 - TELEFONE 3066-2027	10 - TELEFONE 3066-2023
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 011	13 - FAX 3060-9506	14 - FAX 3060-9565	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL carmem.pereira@gruporede.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/09/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Boucintas & Campos + Soteconti Auditores Independentes S/S						10 - CÓDIGO CVM 00319-0	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Toshio Nishioka						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 480.427.228-34	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	368.983	368.983	359.945
2 - Preferenciais	255.897	255.897	255.897
3 - Total	624.880	624.880	615.842
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Produção energia elétrica(incluse produção integrada)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/05/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	1.486.987	1.486.477
1.01	Ativo Circulante	35.424	29.555
1.01.01	Disponibilidades	2.699	5.938
1.01.02	Créditos	25.999	21.441
1.01.02.01	Concessionárias - Suprimento	474	453
1.01.02.02	Rendas a receber - Arrendamento	25.525	20.988
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	6.726	2.176
1.01.04.01	Aplicações Financeiras	61	60
1.01.04.02	Impostos a recuperar - Imposto de Renda	610	669
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	3.095	1.051
1.01.04.04	IRPJ a compensar	1.843	0
1.01.04.05	CSLL a compensar	665	0
1.01.04.06	Outros Créditos	452	396
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.638	5.887
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	5.638	5.887
1.02.03.01	Despesas pagas antecipadamente	5.638	5.887
1.03	Ativo Permanente	1.445.925	1.451.035
1.03.01	Investimentos	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.445.925	1.451.035
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	1.486.987	1.486.477
2.01	Passivo Circulante	126.313	130.018
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.429	63.681
2.01.02	Debêntures	44.530	37.016
2.01.03	Fornecedores	2.608	2.543
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.832	9.239
2.01.04.01	Provisão IRPJ	2.839	3.325
2.01.04.02	Provisão CSLL	1.024	1.198
2.01.04.03	Pis mensal a recolher	291	607
2.01.04.04	Cofins mensal a recolher	1.341	2.796
2.01.04.05	Pis parcelamento	273	264
2.01.04.06	Cofins parcelamento	780	753
2.01.04.07	Outros impostos	284	296
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	8.243	8.070
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.671	9.469
2.01.08.01	Compensacao financ.p/util.rekurs.hidrico	31	3.099
2.01.08.02	Outras exigibilidades	4.640	6.263
2.01.08.03	Credor - aquisicao de imobilizado	0	107
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	585.245	593.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	307.462	318.763
2.02.02	Debêntures	273.922	270.484
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	3.861	3.984
2.02.05.01	Pis parcelamento	1.002	1.034
2.02.05.02	Cofins parcelamento	2.859	2.950
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	775.429	763.228
2.05.01	Capital Social Realizado	756.206	756.206
2.05.02	Reservas de Capital	37.224	37.224
2.05.02.01	Recursos destinados para aumento capital	22.751	22.751
2.05.02.02	Ágio na emissão de ações	14.473	14.473
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2006	4 -31/12/2005
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(18.001)	(30.202)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	56.548	56.548	46.006	46.006
3.01.01	Suprimento de energia elétrica	1.069	1.069	964	964
3.01.02	Arrendamentos	55.479	55.479	45.042	45.042
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.231)	(5.231)	(4.255)	(4.255)
3.02.01	(-) Tributos sobre a receita	(5.231)	(5.231)	(4.255)	(4.255)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	51.317	51.317	41.751	41.751
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(11.248)	(11.248)	(17.408)	(17.408)
3.04.01	Pessoal	(1.511)	(1.511)	(1.387)	(1.387)
3.04.02	Material	(192)	(192)	(220)	(220)
3.04.03	Serviço de Terceiro	(1.802)	(1.802)	(1.501)	(1.501)
3.04.04	Compensação Financ.p/Rec.Hidr.	(47)	(47)	(4.756)	(4.756)
3.04.05	Taxa de fiscalização	(4)	(4)	(3)	(3)
3.04.06	Encargos de uso da rede elétrica	(255)	(255)	(210)	(210)
3.04.07	Energia elet.comprada para revenda	0	0	(20)	(20)
3.04.08	Arrendamentos e Alugueis	(99)	(99)	(155)	(155)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(8.381)	(8.381)	(8.384)	(8.384)
3.04.10	Seguros	(605)	(605)	(694)	(694)
3.04.11	Tributos	(89)	(89)	(35)	(35)
3.04.12	(-) Recuperação de despesas	1.846	1.846	0	0
3.04.13	Outros	(109)	(109)	(43)	(43)
3.05	Resultado Bruto	40.069	40.069	24.343	24.343
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(24.003)	(24.003)	(27.875)	(27.875)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(24.003)	(24.003)	(27.875)	(27.875)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24	24	210	210
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.027)	(24.027)	(28.085)	(28.085)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	16.066	16.066	(3.532)	(3.532)
3.08	Resultado Não Operacional	(2)	(2)	0	0
3.08.01	Receitas	3	3	0	0
3.08.02	Despesas	(5)	(5)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	16.064	16.064	(3.532)	(3.532)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.863)	(3.863)	0	0
3.10.01	Provisão de IRPJ	(2.839)	(2.839)	0	0
3.10.02	Provisão de CSLL	(1.024)	(1.024)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.201	12.201	(3.532)	(3.532)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	624.880	624.880	615.842	615.842
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01953	0,01953		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00574)	(0,00574)

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações e valor patrimonial da ação)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Investco S.A. (“Companhia” ou “Investco”) é uma sociedade de capital aberto e que tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especificamente através da construção e exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado), localizada nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, e do Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O início das operações comerciais da UHE Lajeado ocorreu em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina, tendo a usina atingido a condição de operação plena em novembro de 2002. A usina tem cinco turbinas, cada uma com a potência de geração de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW.

A energia elétrica produzida nessa usina é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do contrato de concessão, pelos concessionários integrantes do consórcio dessa usina, a saber: CEB Lajeado S.A. - CEBLajeado, EDP Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e Rede Lajeado Energia S.A.

O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. Como retribuição pela outorga da concessão da usina deverão ser pagas à União Federal no prazo de 29 anos, a partir de 2004, parcelas mensais equivalentes a 1/12 dos respectivos valores do pagamento anual, definidos no contrato de concessão, cujo montante global, em 16 de dezembro de 1997, é de R\$ 31.390 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 68.434), o qual é anualmente ajustado tomando como base a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Os valores pagos até 31 de março de 2006 no montante de R\$ 6.336 foram contabilizados no resultado, como despesa.

Em 28 de dezembro de 1998, o projeto de construção da UHE Lajeado foi aprovado pela extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam, conforme Resolução do Conselho Deliberativo da Sudam nº 9.019, de 28 de dezembro de 1998, para receber recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - Finam, no montante de R\$ 569.250, do qual foi liberada a quantia de R\$ 20.035. Esses valores não são atualizados monetariamente.

Em outubro de 2003, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.2., o Ministério da Integração Nacional aprovou a liberação do montante de R\$ 82.300 provenientes de recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM.

De acordo com o Relatório de Acompanhamento nº 059, de 17 de dezembro de 2002, da Inventariança Extrajudicial da extinta Sudam, não há nenhum fato que obste a liberação de recursos ou que possa caracterizar a irregularidade do projeto.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através de carta datada 22 de junho de 2005, encaminhada a UGFIN – Unidade de Gerenciamento dos Fundos de Investimentos, a Companhia solicitou o CEI – Certificado de Empreendimento Implantado, para seu projeto e para finalizar sua participação no FINAM.

Através da Portaria nº 315 do Ministério da Integração Nacional publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de abril de 2006 e retificação de 10 de abril de 2006, o Ministro da Integração Social resolve emitir o Certificado de Empreendimento Implantado, a Companhia está tomando as providências necessárias a conversão das debêntures conversíveis em ações preferências classe C.

A Companhia mantém atualmente um quadro próprio de 91 funcionários (*).
(*). Não passível de auditoria.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, principalmente em relação à estruturação das contas contábeis e forma de registro dos eventos, visando à uniformização das práticas com outras empresas do setor, a seguir descritas:

Aplicações financeiras - Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem ao seu valor de mercado.

Rendas a receber - arrendamento - Incluem os valores de arrendamento dos ativos, contabilizados de acordo com o regime de competência.

Despesas pagas antecipadamente - longo prazo - Referem-se a despesas financeiras incorridas pela Companhia na colocação de debêntures, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas debêntures.

Imobilizado - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação está calculada pelo método linear com base nas taxas médias anuais mencionadas na nota explicativa nº 5, calculadas com base nas Unidades de Cadastro - UC que compõem o empreendimento, de acordo com a Resolução nº 002, de 24 de dezembro de 1997, alterada pela Resolução nº 044, de 17 de março de 1999, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Estão atualizados pela variação monetária, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato e de acordo com as características de emissão de debêntures. Esses ajustes são apropriados ao resultado do exercício em despesas financeiras.

Fornecedores - Os passivos com os fornecedores sujeitos a reajustes de variação monetária por força contratual ou dispositivo legais estão atualizados até a data do balanço.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado do exercício - As receitas e despesas estão registradas de acordo com o regime de competência. A atividade de geração representa 100% das operações da Companhia.

3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Companhia estão assim distribuídas:

Agente financeiro	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>
Banco Bradesco S.A	CDB	58	57
Banco Safra S.A	Renda fixa	<u>3</u>	<u>3</u>
Total		<u>61</u>	<u>60</u>

4 - RENDAS A RECEBER - ARRENDAMENTO

Através de instrumento particular de 21 de julho de 2001, a Companhia arrendou às empresas detentoras da concessão compartilhada, a Rede Lajeado Energia S.A., a EDP Lajeado Energia S.A., a CEB Lajeado S.A. - CEBLajeado e a Paulista Lajeado Energia S.A., frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos por ela, no mesmo percentual de suas participações na concessão.

O prazo de vigência é de 12 anos, podendo ser prorrogado por mútuo acordo entre as partes, e, a título de remuneração desse arrendamento, as arrendatárias pagam mensalmente um valor variável apurado por meio da aplicação de fórmula matemática, que tem como objetivo a cobertura das amortizações e dos encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Companhia, assim como das despesas operacionais.

As arrendatárias, em garantia ao integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento, concederam à Companhia os seguintes direitos:

Os direitos emergentes da concessão.

Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte das receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela usina.

Os montantes registrados em rendas a receber (ativo) e receitas (resultado) estão assim representados:

	<u>Ativo</u>		<u>Receita</u>	
	<u>Rendas a receber</u>			
	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/3/06</u>	<u>31/3/05</u>
CEB Lajeado	7.396	3.154	11.096	9.009
EDP Lajeado	4.771	4.360	15.341	12.454
Paulista Lajeado	1.208	1.104	3.883	3.153
Rede Lajeado	<u>12.150</u>	<u>12.370</u>	<u>25.159</u>	<u>20.426</u>

01858-9 INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93			
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Total	<u>25.525</u>	<u>20.988</u>	<u>55.479</u>	<u>45.042</u>

5 - IMOBILIZADO

	Taxas médias Anuais de depreciação(%)	31/3/06	31/12/05
Imobilizado em serviço:			
Geração	2,16	1.504.135	1.504.142
Transmissão	2,55	<u>43.468</u>	<u>43.468</u>
Subtotal		1.547.603	1.547.610
(-) Depreciação acumulada		<u>(134.266)</u>	<u>(125.893)</u>
Total do imobilizado em serviço		1.413.337	1.421.717
Imobilizado em curso		<u>32.588</u>	<u>29.318</u>
Total do imobilizado		<u>1.445.925</u>	<u>1.451.035</u>

O valor das aquisições para o imobilizado no 1º trimestre de 2006 foi de R\$ 3.278, sendo R\$ 2.918, referente a investimentos ambientais decorrentes da implantação da usina.

6 - FORNECEDORES

O saldo de fornecedores da Companhia está assim demonstrado:

	<u>Circulante</u>	
	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>
Voith Siemens Hydropower Generation Ltda.	-	1.425
Unibanco S/A (*)	1.938	-
Outros	<u>670</u>	<u>1.118</u>
Total	<u>2.608</u>	<u>2.543</u>

(*) Refere-se a seguro de riscos operacionais da usina contratado junto ao Unibanco S/A

7 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Estão representados como segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Longo prazo</u>	
	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>
Moeda nacional:				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	33.282	32.333	248.232	254.764
Banco da Amazônia S.A. – Basa	19.320	19.351	59.230	63.999

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco Fibra S.A.	<u>6.827</u>	<u>11.997</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>59.429</u>	<u>63.681</u>	<u>307.462</u>	<u>318.763</u>

b) As parcelas em longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	<u>31/3/06</u>	<u>31/12/05</u>
2007	40.470	53.453
2008	56.999	56.879
2009	59.313	58.726
2010	53.531	53.255
2011	51.182	50.803
2012	<u>45.967</u>	<u>45.647</u>
Total	<u>307.462</u>	<u>318.763</u>

c) Finalidade, encargos financeiros e garantias concedidas.

BNDES

Em 3 de março de 2000, foi firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um contrato de empréstimo-ponte para implantação da usina no valor de R\$ 100.000, liberado durante o exercício de 2000, com vencimento para 15 de março de 2001. A taxa de juros é de 5% ao ano. Esse empréstimo-ponte foi liquidado antecipadamente com o empréstimo obtido do BNDES, em 21 de setembro de 2000, conforme descrito no parágrafo seguinte.

Em 21 de setembro de 2000, foi firmado com o BNDES um outro contrato de financiamento no valor de R\$ 181.986, dividido em dois subcréditos; do subcrédito "A" foi liberado o valor de R\$ 78.033 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 71.484), o qual foi destinado à aquisição de equipamentos nacionais; e o subcrédito "B", no valor de R\$ 103.953 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 97.441), destinado à execução de obras e serviços na usina, foi utilizado na quitação do empréstimo-ponte mencionado acima. A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002, e mensalmente a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002.

Ainda em 21 de setembro de 2000, foi firmado um outro contrato de empréstimo com o BNDES e Bancos Agentes no valor de R\$ 120.000, com prazo de carência de 24 meses, que vem sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002, do qual foram liberadas durante os exercícios de 2000 e de 2001 as quantias de R\$ 90.238 e de R\$ 30.323 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 112.589). A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência e mensalmente durante o período de amortização, com as prestações do principal.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em garantia a esses empréstimos foram dadas em caução parte das ações ordinárias de emissão da Investco S.A., nota promissória e cessão de direitos de contratos.

Basa

Em 30 de setembro de 1999, foi firmado contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 50.000 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 41.326) para a construção da usina, o qual está sendo amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 10 de novembro de 2003 e a última em 10 de outubro de 2009. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Como garantia desse empréstimo foram dadas em caução receitas de empresas controladas pela Caiuá Serviços de Eletricidade S.A. (controladora da Rede Lajeado Energia S.A.) e a alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Em 28 de dezembro de 2000, a Companhia firmou outro contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 44.300 (saldo atualizado para 31 de março de 2006 - R\$ 37.224). O prazo de amortização desse contrato é de 84 meses, incluídos 36 meses de carência. A primeira parcela do principal venceu em 10 de fevereiro de 2004 e a última prestação tem vencimento em 10 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Em garantia a esse empréstimo foram dadas em caução receitas e hipoteca de três pequenas centrais hidrelétricas - PCH, de propriedade de empresas controladas pela Caiuá Serviços de Eletricidade S.A..

8 – DEBÊNTURES

8.1 - Debêntures - não conversíveis

Em fevereiro de 2002, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, com prazo de vencimento de 120 meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001). Essas debêntures têm o seu valor nominal atualizado a partir da data de emissão, pelo IGP-M, e fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 12,80% ao ano, incidentes sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado. Essas debêntures possuem fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Parapanema S.A. e da EDP - Eletricidade de Portugal. A liquidação financeira ocorreu em 1º de março de 2002, pelo valor de R\$ 264.791.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 16 de dezembro de 2002, foi elaborado o 3º Aditivo à Escritura dessas debêntures que foi registrada em 13 de fevereiro de 2003 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmas - TO, o qual cita no item 2 que conforme Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 23 de outubro de 2002, a totalidade dos debenturistas aprovou a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura e a inclusão do subitem 4.5.2.1 na Cláusula IV da Escritura. Como consequência dessas alterações, a atualização devida em 1º de novembro de 2002 foi capitalizada ao valor nominal das debêntures e será paga com a amortização programada no período de 1º de novembro de 2003 a 1º de novembro de 2011, a 11,11% ao ano.

Em 31 de março de 2006, o saldo contábil atualizado é de R\$ 206.118, sendo R\$ 44.530 no passivo circulante e R\$ 161.588 no exigível a longo prazo.

Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Luís Eduardo Magalhães (Lajeado).

8.2 - Debêntures conversíveis em ações - recursos do FINAM

Os Ofícios nº 657/MI, de 21 de agosto de 2003, e nº 725/SE/MI, de 22 de outubro de 2003, do Ministério da Integração Nacional autorizaram o Banco da Amazônia a subscrever e liberar recursos do FINAM, em favor da Companhia, oriundos do ano-calendário 2000, devendo a aplicação ser processada sob a forma de debêntures conversíveis em ações, como prevê o artigo 5º da Lei nº 8.167/91, no valor de R\$ 82.300. O Boletim de Subscrição dessas debêntures foi assinado em 6 de novembro de 2003 e a liberação desses recursos foi em 14 de novembro de 2003.

Em 16 de outubro de 2003, através do Ofício SFF/ANEEL nº 1.684/03, a ANEEL aprovou a emissão dessas debêntures.

Em 27 de outubro de 2003, foi celebrada a Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e em 5 de novembro de 2003 foi registrada na Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS - sob nº 17461076. Essa emissão, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 2003, corresponde a 82.300.000 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "C", no valor nominal unitário de R\$ 1,00, com prazo de vencimento de oito anos, que inclui o período de carência de cinco anos. Essas debêntures farão jus à remuneração pela TJLP com encargos adicionais de 4% ao ano, pagáveis anualmente e calculados sobre os saldos devedores diários, a partir da data da liberação dos recursos.

As debêntures terão garantia flutuante e garantia adicional pela fiança solidária prestada pelos acionistas controladores da emissora.

A conversão em ações dar-se-á no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, vedada a colocação secundária das debêntures. As ações preferenciais classe "C" deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente com recursos do FINAM.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essas ações preferenciais classe “C”, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores.

Em 31 de março de 2006, o saldo contábil atualizado é de R\$ 112.334 e está registrado no exigível a longo prazo.

9 - CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 1.138.500, com emissão de até 302.705 mil ações ordinárias, 569.250 mil ações preferenciais classe “A” e 42.691 mil ações preferenciais classe “B”, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 1999.

O capital social subscrito e integralizado está representado por ações nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	31/3/06	31/12/05
Espécie/classe:		
Ordinárias (ON)	368.983	368.983
Preferenciais:		
Classe “R” (PNR)	234.452	234.452
Classe “A” (PNA)	16.289	16.289
Classe “B” (PNB)	5.156	5.156
Total	<u>624.880</u>	<u>624.880</u>
Valor patrimonial por lote de mil ações - R\$	<u>1.204,52</u>	<u>1.184,99</u>

As ações preferenciais classe “A” são obrigatoriamente integralizadas com recursos do FINAM.

As ações preferenciais, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens a partir da operação comercial da usina em sua potência plena, conforme disposto no artigo 7º. do estatuto social: (a) as ações preferenciais classe “R” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da sua respectiva contribuição no capital social; (b) as ações preferenciais classe “A” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores; e (c) as ações preferenciais classe “B” farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social.

As ações ordinárias será destinado o pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido anual.

9.1- Ações Preferências classe “R” – negociação com a Eletrobrás

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações preferenciais classe “R” seriam resgatáveis nas condições do Acordo de Acionistas de 1998 e seus respectivos aditivos, com início previsto para 30 de dezembro de 2003. A Administração da Companhia, nessa ocasião, iniciou processo de negociação com a Eletrobrás para estabelecer a melhor forma de resgate dessas ações.

O valor total integralizado dessas ações foi de R\$ 274.468, o qual inclui R\$ 12.468 que foram destinados à reserva de ágio na subscrição de ações.

Em 29 de dezembro de 2005, a Administração da Companhia concluiu o processo de negociação, cujo valor é de R\$ 1.067.259, mediante a formalização dos Instrumentos de compra e venda de ações, entre a Eletrobrás e as empresas acionistas da Investco detentoras da concessão compartilhada, a Rede Lajeado Energia S/A, a EDP Lajeado Energia S/A, CEB Lajeado Energia S/A – CEBLajeado e a Paulista Lajeado Energia S/A (“Lajeados”).

A negociação contempla os seguintes pontos básicos:

- a) reestruturação do investimento da Eletrobrás mediante migração de sua participação na Investco, para as empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”);
- b) aquisição pelas empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”) de 234.452 mil ações preferenciais classe “R”, correspondente à totalidade de ações de emissão da Investco de titularidade da Eletrobrás, pelo valor de R\$ 1.067.259;
- c) manutenção integral do valor do negócio, conforme pactuado no Acordo de Acionistas e seus respectivos aditivos;
- d) pagamento das empresas detentoras da concessão compartilhada (“Lajeados”) à Eletrobrás, da seguinte forma:
 - d.1 - R\$ 414.684 com novas ações subscritas pela Eletrobrás, correspondendo a 40,07% do seu capital social.
 - d.2 - R\$ 652.575 com títulos de Partes Beneficiárias, com rendimento igual a 10% do lucro antes das participações, com condição de conversibilidade em ações preferenciais ao final do período de concessão.

Em 15 de fevereiro de 2006 foi formalizado Distrato que torna sem efeito o Acordo de Acionistas da Investco de 1998, e seus respectivos Aditivos e cancela as garantias neles previstas.

Composição do capital social subscrito por acionista:

Acionistas	Em milhares de ações									
	ON	%	PNR	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
CEB Lajeado S.A.	73.796	20,00	46.890	20,00	-	-	-	-	120.686	19,31
EDP Lajeado Energia S.A.	102.029	27,65	64.830	27,65	-	-	-	-	166.859	26,70
Paulista Lajeado Energia S.A.	25.829	7,00	16.412	7,00	-	-	-	-	42.241	6,76
Rede Lajeado Energia S.A.	167.329	45,35	106.320	45,35	-	-	-	-	273.649	43,79
Fundos de Investimentos da Amazônia – Finam	-	-	-	-	5.002	30,71	-	-	5.002	0,80
Companhia Paranaense de Energia – Copel	-	-	-	-	4.949	30,39	644	12,50	5.593	0,90
Bardella S.A. - Indústrias	-	-	-	-	1.046	6,42	644	12,50	1.690	0,27

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mecânicas										
CESP - Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	-	3.043	18,68	644	12,50	3.687	0,59
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	1.651	10,13	-	-	1.651	0,26
Outros	-	-	-	-	598	3,67	3.224	62,50	3.822	0,62
Total	<u>368.983</u>	<u>100.00</u>	<u>234.452</u>	<u>100.00</u>	<u>16.289</u>	<u>100.00</u>	<u>5.156</u>	<u>100.00</u>	<u>624.880</u>	<u>100.00</u>

10 - RESERVA DE CAPITAL - ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES

Refere-se basicamente à atualização monetária verificada entre o preço de subscrição da ação até a sua efetiva integralização - R\$ 14.473.

11 - RECURSOS DESTINADOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Referem-se a recursos aportados pelos acionistas titulares de ações ordinárias da Investco, conforme estabelecido no instrumento particular de acordo de acionistas, assinado em 31 de julho de 1998.

Os saldos de recursos destinados para aumento de capital em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, totalizam R\$ 22.751, e estão assim representados:

ACIONISTAS:	R\$
CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado	4.550
EDP Lajeado Energia S.A.	6.291
Paulista Lajeado Energia S.A.	1.593
Rede Lajeado Energia S.A.	<u>10.317</u>
Total	<u>22.751</u>

12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

A Administração da Companhia estima que os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos registrados em contas patrimoniais não apresentam diferenças significativas em relação aos valores de mercado.

O valor contábil dos instrumentos referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Risco de crédito

Como garantia do recebimento das parcelas registradas em rendas a receber - arrendamento, as arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 4):

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Direitos emergentes da concessão.
- b) Os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte de receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela usina.

13 - CRÉDITOS FISCAIS

Em 31 de março de 2006, a Companhia possuía o montante de R\$ 28.495, relativo a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis no montante de R\$ 8.243. Não foi constituído imposto de renda diferido sobre esses valores.

14 - NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

O Ministério das Minas e Energia - MME apresentou no final de 2003 as bases para uma ampla reforma institucional no setor elétrico brasileiro. As principais alterações no ambiente institucional foram definidas por meio da edição das Medidas Provisórias nº 144 e nº 145, as quais se reverteram nas Leis nº 10.847/04 e nº 10.848/04, tendo sido a Lei nº 10.848/04 regulamentada pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004.

O novo arranjo setorial tem como objetivo garantir a segurança no abastecimento de energia elétrica, promover a modicidade tarifária e acima de tudo criar um marco regulatório estável, com uma clara definição das funções e atribuições dos agentes institucionais.

Em resumo, as principais mudanças no âmbito institucional foram as seguintes:

- a) transferência do Poder Concedente e de diversas outras atribuições atualmente delegadas à ANEEL para o MME, em que fica claro o papel do MME enquanto órgão mandatário da União.
- b) a criação de três novos organismos, que, em resumo, centralizarão nas mãos do Executivo Federal o planejamento e o monitoramento da expansão da geração e da transmissão, além da administração do mercado, quais sejam:
- Empresa de Pesquisa Energética - EPE.
 - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE.
 - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- c) a definição de novas regras para a comercialização de energia elétrica entre os agentes participantes do mercado, entre as quais destacamos:
- à expansão da oferta de energia elétrica por meio de competição (licitação de novos projetos de geração, com a celebração de contratos bilaterais de venda de energia elétrica de longo prazo, onde a licença ambiental será dada previamente ao leilão do empreendimento, reduzindo substancialmente os riscos do investidor);

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- à coexistência de dois ambientes de contratação: Ambiente de Contratação Regulado (ACR), no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica envolvendo as distribuidoras e o Ambiente de Contratação Livre - ACL, no qual as operações de compra e venda são livremente negociadas;
- à orientação da atividade de distribuição somente para o serviço de rede e venda de energia elétrica para consumidores cativos, com a obrigatoriedade de atendimento de 100% de seus requisitos de energia elétrica.
- obrigação de lastro físico para os agentes de geração, a serem definidos pelo Ministério de Minas e Energia – MME;
- à proibição do “self-dealing”, ou seja, a contratação de energia elétrica entre partes relacionadas;
- novas regras gerais para o tratamento da migração e a retratação de consumidores livres.

d) reforça as funções de regulação, fiscalização e mediação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, além de organizar as funções de planejamento da expansão, de operação e de comercialização.

À Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL regulamentou grande parte das questões referentes a Lei nº 10.848/04 e ao Decreto nº 5.163/04 através de resoluções.

Já foram realizados 5 leilões de compra e venda de energia no Ambiente Regulado, sendo 4 leilões de energia de Usinas de Empreendimentos Existentes e 1 de energia de Usinas de Novos Empreendimentos.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ORIGENS DE RECURSOS

Das operações:	
Total oriundo das operações sociais	42.158
De terceiros:	
Aumento do exigível a longo prazo	138
Transferência do realizável á longo prazo para o circulante	249
	387
Total das origens	<u>42.545</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Aquisições no imobilizado	3.278
Transferência para o passivo circulante de valores a longo prazo de empréstimos, financiamentos e debêntures.	29.432
Transferência para o passivo circulante de valores a longo prazo de fornecedores e credor aquisição de terrenos	261
Total das aplicações	32.971
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>9.574</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	
Ativo circulante:	
No início do trimestre	29.555
No final do trimestre	<u>35.424</u>
	<u>5.869</u>
Passivo circulante:	
No início do trimestre	130.018
No final do trimestre	<u>126.313</u>
	<u>3.705</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>9.574</u>
Demonstração das origens de recursos das operações sociais	
Lucro do trimestre	12.201
Despesas que não afetam o capital circulante:	
Depreciação	8.381
Despesas financeiras do exigível a longo prazo	21.569
Baixa e alienação do ativo imobilizado	7
Total oriundo das operações sociais	<u>42.158</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO NO TRIMESTRE

O resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia, no trimestre, foi positivo em R\$ 40.069, tendo em vista a receita operacional bruta obtida com o arrendamento dos ativos às empresas detentores da concessão compartilhada e o suprimento de energia elétrica.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 24.003, em virtude dos encargos incorridos com empréstimos e financiamentos e debêntures.

O resultado não operacional foi positivo em R\$ 2.

Como consequência, a Companhia apresentou no trimestre um lucro de R\$ 16.064, antes das provisões de IRPJ e CSLL.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2002/005
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/02/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-m + 12,80 % a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	IN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	27/10/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	14/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 4 % ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	82.300
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	82.300.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	82.300.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

INVESTCO S.A.

**RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL
DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR's DO
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2006**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE A REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e Administradores da
Investco S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Investco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Nossa revisão especial foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Palmas, 21 de abril de 2006.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC SP-005528/S-TO

Toshio Nishioka
Contador
CRC 1SP-104690/O5 S -TO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	21
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	23
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	25/26